



**BATE
BATE
CORÇÃO**
Sinta o seu ritmo.

O que é um *pacemaker*?

O *pacemaker* é um aparelho electrónico, extremamente sofisticado, que vai monitorizar o ritmo do coração. Na presença da perturbação da génese da actividade eléctrica ou da interrupção na condução do estímulo eléctrico ao longo do coração, ele emite um estímulo eléctrico que desencadeia a contracção do músculo cardíaco, permitindo desta forma um número de batimentos cardíacos adequados a uma normal actividade do indivíduo.

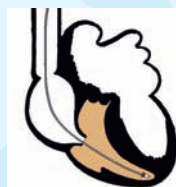
O aparelho é constituído por um gerador que integra uma bateria de lítio (fonte de energia, “pilha”) e um componente electrónico, o “cérebro” do *pacemaker* e por um ou dois fios condutores (conforme o tipo de *pacemaker*) que estabelecem a comunicação entre o gerador e o tecido cardíaco a ser estimulado e que se denominam eléctrocateretes ou sondas.

Hoje em dia os *pacemakers* são aparelhos pequenos, com baterias de longa duração (podem durar 7 a 10 anos), muito seguros e sofisticados, gravando dados sobre a evolução da doença, bem como das perturbações do ritmo cardíaco, registando o tipo, a data, a duração das arritmias.

Existem diferentes tipos de *pacemakers*, consoante as cavidades cardíacas a serem estimuladas. Assim, os *pacemakers* podem ser para estimular uma única câmara (auricular ou ventricular), integrando apenas um eléctrodo, ou para dupla câmara, com 2 eléctrodos, permitindo estabelecer a sincronia da actividade eléctrica e mecânica entre as aurículas e os ventrículos (o contributo auricular é responsável por cerca de 20 a 25% do débito cardíaco – volume de sangue bombeado pelo coração em 1 minuto). A selecção do tipo de *pacemaker* é feita pelo médico, no momento da colocação, de acordo com a doença em causa, bem como de outras variáveis relacionadas com a situação e o procedimento.



Estimulação auricular



Estimulação ventricular



Estimulação de dupla câmara

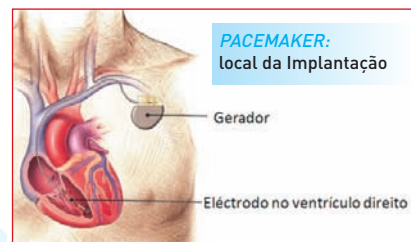
O *pacemaker* é implantado num bloco operatório ou numa sala com idênticas condições de esterilização, factor fundamental para reduzir a possibilidade de infecção do sistema que pode colocar em risco o sucesso do tratamento.



Sala para implantação de *pacemakers*

O procedimento consiste numa pequena intervenção cirúrgica, sob anestesia local, com a duração aproximada de 45 minutos. É efectuada uma pequena incisão (cerca de 4 cm), na região superior do tórax, junto ao

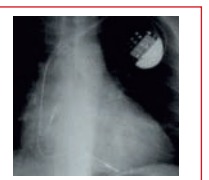
ombro esquerdo ou direito, e isolada uma veia através da qual se faz a introdução e progressão dos eléctrodos até às cavidades direitas do coração, sob a orientação de um aparelho de fluoroscopia (Raio X). É, então, verificado o posicionamento correcto dos eléctrodos a partir de um analisador externo, sendo depois conectados os eléctrodos ao gerador que é colocado debaixo da pele e fixado para evitar a deslocação.



PACEMAKER:
local da Implantação

Gerador

Eléctrodo no ventrículo direito

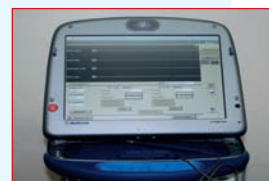


PACEMAKER:
Imagem do RX

Após as primeiras 24 horas, que habitualmente correspondem ao tempo de internamento, o doente pode começar a deambular e, rapidamente, preparar-se para uma actividade normal. Nas primeiras duas semanas deve evitar, no entanto, a mobilização forçada ou brusca do braço do lado em que está colocado o *pacemaker*, de forma a não provocar a deslocação dos eléctrodos, favorecendo, também, a cicatrização normal da ferida operatória.

O portador de *pacemaker* deve ter sempre o cuidado de não faltar às consultas programadas que têm por objectivo avaliar o local da implantação, detectar eventuais problemas com o funcionamento do *pacemaker* e, dependendo das queixas apresentadas, otimizar a programação de forma a melhorar a segurança e a qualidade de vida do portador de *pacemaker*. A comunicação com o *pacemaker* é efectuada através de um computador que vai extrair informação sobre o estado do *pacemaker*, bem como de uma série de dados sobre a evolução do doente e a resposta à terapêutica (ex. capacidade de exercício do doente ao longo do tempo, presença de arritmias e sua gravidade, etc.).

A consulta serve também para programar a substituição electiva do gerador na aproximação da exaustão da bateria.



O *pacemaker* é um aparelho electrónico sofisticado, habitualmente de fácil implantação, que resolve com grande eficácia a maioria dos padecimentos resultantes da perturbação do ritmo cardíaco. Para além de assegurar um ritmo adequado e diminuir a mortalidade, permite, ainda, que o portador tenha uma vida com qualidade, sem limitações significativas nas suas actividades quotidianas.

Para mais informações consulte o site: www.batebatecoracao.com